



# ESHOJE

# 25

ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 26 de maio de 2026 )) Ano XXV )) Nº 1307  
Edição Gratuita Diário )) www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

ARQUIVO PESSOAL

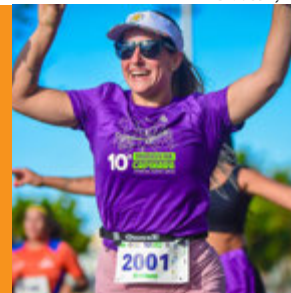
## ARTIGO

Sono de adolescente  
não é preguiça e  
precisa de ajuda )) 2



## ESPORTES

Corrida de rua ganha  
cada vez mais adeptos no  
ES pelos efeitos na vida )) 4



DIVULGAÇÃO

# Glaucoma ameaça à visão no mais absoluto silêncio

Acompanhamento médico, associado ao uso correto das terapias indicadas,  
pode retardar a progressão da doença e preservar a visão por muitos anos )) 3

ILUSTRAÇÃO



MARIA TEREZA SAMORA

# Não é preguiça, é o cérebro em transformação

Recentemente, tive acesso a um estudo publicado no Journal of Youth and Adolescence, intitulado Psychosocial Determinants of Sleep Behavior and Healthy Sleep Among Adolescents, que traz reflexões muito importantes sobre o comportamento do sono dos adolescentes. O estudo mostra que o sono nessa fase é influenciado não apenas pelo biológico, mas também por fatores emocionais, sociais e comportamentais.

“Vai dormir cedo”, “Esse menino só quer saber de ficar acordado”, “Na minha época isso não existia”. Quem convive com adolescentes provavelmente já falou ou ouviu frases assim. Mas o que muitas famílias não sabem é que o sono na adolescência não envolve apenas falta de rotina ou “má vontade”.

Existe uma mudança biológica importante acontecendo no cérebro nessa fase da vida. Segundo o estudo 'Determinantes psicossociais do comportamento do sono e sono saudável em adolescentes' (traduzido), que traz reflexões muito importantes sobre o comportamento do sono dos adolescentes, nessa fase é influenciado não apenas pelo biológico, mas também por fatores emocionais, sociais e comportamentais. Ou

seja: ambiente familiar, apoio dos pais, rotina, excesso de telas, pressão escolar e até o emocional impactam diretamente na qualidade do sono.

E isso faz muito sentido quando observamos a realidade. Na adolescência, o cérebro passa por uma reorganização intensa. A produção de melatonina, hormônio responsável pelo sono, sofre alterações, fazendo com que muitos adolescentes sintam sono mais tarde. Por isso, aquele adolescente que antes dormia cedo começa a querer ficar acordado até mais tarde naturalmente.

O problema é que a vida continua começando cedo. Escola, cursos, provas, pressão, excesso de estímulos... e um cérebro que ainda está aprendendo a se regular.

E aqui entra um ponto muito importante: o excesso de telas. Muitos adolescentes passam horas no celular antes de dormir. O cérebro permanece acelerado, hiperestimulado e em estado de alerta. Resultado? Sono superficial, dificuldade para descansar e cansaço constante no dia seguinte.

E o impacto vai muito além do “mau humor”. Dormir mal afeta: memória, atenção, aprendizagem, regulação emocional, tomada de decisão, ansiedade e irritabilidade. Ou seja: um adolescente privado de sono não é apenas alguém cansado. É um cérebro funcionando abaixo do necessário.

O estudo também reforça algo muito importante: o apoio familiar faz diferença. Adoles-

centes que possuem mais suporte emocional, rotina minimamente organizada e incentivo para hábitos saudáveis tendem a apresentar melhor qualidade de sono.

E aqui não estou falando de perfeição. Eu sei que não é fácil. A adolescência já é uma fase intensa por si só. Muitas famílias vivem conflitos diários relacionados ao celular, horário de dormir e responsabilidades. Mas talvez a pergunta não seja “como faço meu filho dormir cedo?”, mas “como posso ajudar esse cérebro em desenvolvimento a desacelerar?”.

Bastam atitudes simples, que ajudam muito, como diminuir telas antes de dormir; evitar excesso de estímulos à noite; manter horários mini-

mamente consistentes; exposição à luz natural pela manhã; atividade física; ambiente acolhedor e menos acelerado no período noturno. E talvez uma das coisas mais importantes: observar. Porque, às vezes, aquele adolescente irritado, sem foco e desmotivado... está apenas exausto. Precisamos parar de tratar o sono como detalhe.

Sono é saúde mental. Sono é aprendizagem. Sono também é desenvolvimento cerebral. Nossos adolescentes não precisam apenas de mais cobranças... mas de mais compreensão sobre aquilo que está acontecendo dentro deles.

E como eu sempre digo: mentes saudáveis criam um mundo melhor.

# Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

**TIRAGEM:** Publicação digital e impressa  
**CIRCULAÇÃO:** Grande Vitória e digital  
**PERIODICIDADE:** Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.  
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110  
Tel. 27 2180-0678  
www.eshoje.com.br  
redacao@eshoje.com.br

**DIRETOR GERAL**  
Carlos Roberto Coutinho  
carlos@eshoje.com.br

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
danihcoutinho@eshoje.com.br





**PROJETO GRÁFICO**  
Renon Pena de Sá  
www.ellaform.com.br

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo  
redacao@eshoje.com.br

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

**REDAÇÃO**  
Carolina Boueri  
Eduardo Aencar  
Esthefany Mesquita  
Giulia Reis  
Karla Silveira  
Mariana Cicilioti  
Thierry Khalil  
PH Caetano  
Mary Martins

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:**

 /eshoje  
 @eshoje  
 eshoje  
 eshoje

# Glaucoma é silencioso e pode roubar a visão

Problema ocular não dá sinais, mas pode causar cegueira irreversível sem diagnóstico precoce

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

**P** rincipal causa de cegueira irreversível no mundo, o glaucoma permanece como um dos maiores desafios da saúde ocular e exige atenção diante do avanço silencioso da doença. Celebrado em 26 de maio, o Dia Nacional do Glaucoma reforça a necessidade de diagnóstico precoce, acompanhamento oftalmológico regular e informação para evitar perdas permanentes da visão.

Caracterizado pelo comprometimento progressivo do nervo óptico, frequentemente associado ao aumento da pressão intraocular, o glaucoma pode evoluir por anos sem sinais evidentes. Quando não identificado e tratado a tempo, o problema pode provocar danos irreversíveis, comprometendo progressivamente o campo visual do paciente.

Dados da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) apontam a dimensão do desafio. A estimativa é que cerca de 111,8 milhões de pessoas convivam com glaucoma até 2040, enquanto aproximadamente 11 milhões poderão desenvolver cegueira bilateral em decorrência da doença. Os números reforçam a importância de ampliar o acesso à prevenção e à informação sobre saúde ocular.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



“O glaucoma não costuma causar dor e nem sintomas evidentes no começo, por isso a consulta oftalmológica periódica é fundamental”

## SEM SINTOMAS

De acordo com o médico oftalmologista Romar Vallory, uma das principais dificuldades no combate à doença é justamente sua evolução discreta, sem sintomas perceptíveis nas fases iniciais.

“Em muitos casos, o paciente só percebe alterações quando parte da visão já foi comprometida. O glaucoma não costuma causar dor e nem sintomas evidentes no começo, por isso a consulta oftalmológica periódica é fundamental, principalmente para pessoas acima dos 40 anos, pacientes com histórico familiar da doença, diabéticos e hipertensos, míopes e pessoas de cor negra”, explica o especialista.

Segundo o oftalmologista, quando o paciente percebe perda de visão periférica ou dificuldades mais significativas, o nervo óptico já pode ter sofrido comprometimento importante. Por isso, exames preventivos e acompanhamento médico tornam-se decisivos para preservar a capacidade visual.

Entre os principais fatores de risco estão a predisposição genética, o envelhecimento e condições de saúde associadas, como hipertensão arterial e diabetes. Pessoas com histórico familiar de glaucoma também precisam de atenção redobrada, uma vez que o componente hereditário tem forte influência sobre o desenvolvimento da doença.



DIVULGAÇÃO

Dores e efeitos do glaucoma só passam a serem percebidos quando a doença já está comprometendo

## Uso indevido de colírios é risco

**OUTRO PONTO** de alerta envolve o uso inadequado de medicamentos à base de corticosteroides, especialmente colírios e pomadas oftalmológicas utilizados sem orientação médica. Segundo Romar Vallory, esse hábito, muitas vezes encarado como inofensivo, pode favorecer o aumento da pressão intraocular e acelerar danos ao nervo óptico.

“O uso de colírios com corticoide sem acompanhamento é um hábito mais comum do que parece. Muitas pessoas recorrem a medicamentos por conta própria para aliviar vermelhidão, alergias ou desconfortos oculares e acabam se expondo a um risco importante. O aumento da pressão ocular pode acontecer de forma gradual e silenciosa, favorecendo danos irreversíveis ao nervo óptico”, alerta.

Além do risco relacionado ao



Medicamentos só devem ser usados com acompanhamento médico

glaucoma, o uso prolongado de corticoides também pode contribuir para o desenvolvimento da catarata. Embora exista tratamento cirúrgico para o problema, especialistas

avaliam que parte desses casos poderia ser evitada com orientação adequada e uso racional dos medicamentos, reduzindo impactos sobre a qualidade de vida dos pacientes e também

sobre o sistema de saúde.

Apesar de não ter cura, o glaucoma possui tratamento e controle. O acompanhamento médico, associado ao uso correto das terapias indicadas, pode retardar a progressão da doença e preservar a visão por muitos anos.

“O glaucoma tem tratamento e controle, mas não tem cura. Quanto mais cedo for identificado, maiores as chances de preservar a visão e garantir qualidade de vida ao paciente. A recomendação é não esperar sintomas aparecerem para procurar avaliação oftalmológica”, finaliza Romar Vallory.

A orientação dos especialistas é clara: não aguardar sinais de piora para buscar ajuda médica. Em uma doença marcada pelo silêncio, a prevenção ainda é a principal aliada contra a cegueira irreversível.

# Reta final exige atenção para evitar malha fina

Especialista alerta para falhas na declaração de Imposto de renda que podem gerar multas

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

Com o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2026 terminando em 29 de maio, cresce a corrida de última hora entre contribuintes. Mas a pressa, alertam especialistas, pode aumentar significativamente o risco de erros capazes de levar à malha fina, gerar multas e até criar restrições no CPF, dificultando operações de crédito e financiamentos.

Segundo a Receita Federal, quem perder o prazo estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido. Para o especialista em investimentos e educação financeira da cooperativa de crédito CredCrea, Álvaro Alves Marques, os dias finais concentram boa parte dos equívocos por falta de conferência e excesso de confiança em informações automáticas.

“Quanto mais perto do prazo final, maior a correria para reunir documentos e revisar dados. E é justamente nesse cenário que os erros aparecem”, afirma.

Entre os principais pontos de atenção neste ano está a declaração pré-preenchida. Apesar de facilitar o processo, o modelo apresentou inconsistências em diferentes situações, exigindo conferência minuciosa antes do envio.

“A pré-preenchida ajuda bastante, mas não elimina a necessidade de revisão. Neste ano, inclusive, houve relatos de informações incompletas e erros”, alerta Álvaro.

O especialista chama atenção para aplicações financeiras e patrimônio recém-adquirido, como carros e motocicletas, que nem sempre aparecem automaticamente no sistema.

“Se o contribuinte fez uma aplicação sem resgate ou adquiriu um bem recentemente, isso pode não surgir na declaração automática. Sem revisão, há risco de omissão patrimonial”, explica.

Outro erro frequente ocorre na declaração de investimentos. Segundo ele, muitos contribuintes atualizam valores conforme a rentabilidade, quando nem sempre há incidência tributária. “Enquanto não existe resgate, normalmente não há fato gerador do imposto sobre aquele rendimento”, pontua.

“A análise hoje é muito mais detalhada. Existe cruzamento patrimonial, bancário e financeiro em velocidade muito maior do que anos atrás”

## CRUZAMENTO DE DADOS

A Receita Federal também vem intensificando o cruzamento de informações enviadas por bancos, empresas, planos de saúde e instituições financeiras, ampliando o alcance da fiscalização.

“A análise hoje é muito mais detalhada. Existe cruzamento patrimonial, bancário e financeiro em velocidade muito maior do que anos atrás”, afirma Álvaro.

Segundo ele, um erro aparentemente pequeno pode gerar consequências futuras. “A pessoa pode achar que está tudo certo e descobrir anos depois que caiu na malha fina por uma informação incorreta”.

## Riscos da escolha errada

OUTRO PONTO decisivo é a escolha entre os modelos simplificado e completo da declaração. Na simplificada, o desconto é padrão, limitado ao teto da Receita. Já na completa, podem ser abatidas despesas com saúde, educação, previdência privada e dependentes.

“Quem teve gastos médicos elevados geralmente encontra mais vantagens na declaração completa, porque despesas de saúde não possuem teto de abatimento”, explica.

Para o especialista, muitos brasileiros ainda deixam de usar mecanismos legais de redução tributária.

“Existe diferença entre evasão fiscal, que é ilegal, e planejamento tributário. Muitas pessoas acabam pagando mais imposto do que precisariam por falta de orientação.”

A recomendação para os últimos dias é clara: evitar a pressa, revisar informes ban-



Especialista chama atenção para aplicações financeiras e patrimônio recém-adquirido na hora de declarar



Quem perder o prazo estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto

cários, recibos médicos e dados patrimoniais antes do envio. “Quem declara com calma reduz riscos e ainda aumenta as chances de receber a resti-

tuição mais cedo”, finaliza Álvaro.

A orientação dos especialistas é clara: não aguardar sinais de piora para buscar aju-

da médica. Em uma doença marcada pelo silêncio, a prevenção ainda é a principal aliada contra a cegueira irreversível.

DIVULGAÇÃO

ILUSTRAÇÃO

# Fayra Moreira e a pintura como território do gesto

Entre ES e Rio, artista capixaba investiga a potência material da tinta na arte contemporânea

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

A pintura contemporânea brasileira tem assistido ao surgimento de artistas que retomam a materialidade da tinta e a dimensão física da superfície pictórica como elementos centrais da experiência visual. Nesse cenário, a produção da artista capixaba Fayra Moreira se insere em um campo de investigação marcado pelo gesto, pela sobreposição de camadas e pela construção de atmosferas visuais que recusam narrativas fechadas e deslocam o olhar para a experiência sensível da pintura.

Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e atualmente mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV/EBA-UFRJ), Fayra desenvolve uma pesquisa voltada às possibilidades expressivas da pintura enquanto linguagem autônoma. Em suas telas, a tinta deixa de ocupar um papel secundário e assume protagonismo, criando superfícies densas e composições conduzidas me-

nos pela representação figurativa tradicional e mais pela intensidade do gesto, da matéria e do tempo inscrito sobre a tela.

Sua trajetória recente inclui participações em importantes exposições coletivas, entre elas “Transitar o Tempo”, realizada pelo Museu Vale, na Casa Porto das Artes Plásticas, entre dezembro de 2024 e março de 2025, e “Cada ato de presença se torna memória”, apresentada no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, no Rio de Janeiro, reunindo artistas vinculados ao PPGAV/EBA-UFRJ.

Ao mesmo tempo em que consolida sua circulação entre Espírito Santo e Rio de Janeiro, Fayra também amplia sua inserção institucional. Em 2026, a artista passa a integrar o acervo do Museu de Arte do Espírito Santo por meio da exposição “Nice Contemporânea”, mostra que propõe uma revisão crítica da obra de Nice Avanza e reúne dez artistas contemporâneos em diálogo com seu legado.

ES Hoje conversou com Fayra Moreira sobre processo criativo, pesquisa, trajetória e os caminhos da pintura contemporânea.

**ES Hoje: Como sua pintura se constrói a partir do gesto e da matéria?**

**Fayra Moreira:** Minha pintura é uma somatória das minhas emoções e experiências. A partir delas, percebo a necessidade de construir narrativas visuais que deem conta de captar a coreografia que é sentir tão intensamente as coisas como sinto. É o desejo de não me conter nos limites canônicos da pintura. Nesse sentido posso dizer que minha obra está em constante transformação.

**O que significa participar da exposição “Nice Contemporânea”?**

Ser contemplada nesse edital significa a inserção, reparação e abertura de novos caminhos para artistas não brancos capixabas. Para mim, enquanto uma mulher trans, é muito honroso. Porque assim como Nice, antes deste edital, sou a primeira e a única. Mas, me mantenho esperançosa pois desejo que depois de mim adentrem outras pessoas como eu no acervo do Museu. Dessa forma, em alguma medida, posso estar pavimentando o caminho para quem vem depois. Pensar que, assim como Nice,



A produção da artista Fayra Moreira é marcada pela sobreposição de camadas e pela construção de atmosferas visuais que deslocam o olhar para a experiência sensível da pintura

quando alguns artistas contemporâneos estão conseguindo adentrar aos espaços formais de arte, local que lhes é negado estruturalmente, fortalece a continuidade do trabalho e ratifica a necessidade de avanços.

**Como foi desenvolver um trabalho em diálogo com o legado de Nice Avanza?**

Nice era uma mulher de signo de água, assim como eu. Em todas as suas obras consigo sentir o cuidado, carinho e o amor. Em 2024, durante a graduação em artes visuais na Universidade Federal do Espírito Santo, visitamos o acervo do Museu para observar algumas obras dela de perto. A escrita do projeto me le-

vou para o momento em que pesquisar sobre sua história me pareceu algo imprescindível. A obra que me inspira para essa exposição é Casamento na roça (1980), que condiz com toda minha pesquisa plástica e conceitual, investigando as relações de amor e possibilidades desses afetos para mulheres como eu. Não poderia estar mais feliz e realizada nesse momento enquanto artista.

**Qual a importância de passar a integrar o acervo do Museu de Arte do Espírito Santo?**

Acredito que revisar algumas falhas sistêmicas que fomos acometidos ao longo da história do Brasil. Considerando que

a arte nunca opera de maneira isolada e sim acompanha e é o reflexo de um contexto no qual a sociedade se insere, Nice ser a única mulher negra num acervo de um Museu, desde sua inauguração é algo que reflete os costumes e a maneira como as pessoas observavam artistas negros na época. O edital é importante para que haja políticas de revisão conceitual e estética nas reservas técnicas e acervos de museu, trazendo à tona diálogos contemporâneos. Obviamente temos um longo caminho a percorrer na perspectiva da diminuição das diferenças de oportunidades que historicamente afetam algumas camadas, mas estamos caminhando.



“ Para mim, enquanto uma mulher trans, é muito honroso. Porque assim como Nice, antes deste edital, sou a primeira e a única ”

FOTOS: DIVULGAÇÃO

# Histórias que começam onde a dor termina

Série especial em eshoje.com.br mostra como os capixabas encontraram vida na corrida



As corridas de rua ganharam todo o Espírito Santo, reunindo centenas de provas todos os anos, mudando a vida de muita gente

**PEDRO ROCHA**  
jornalismo@eshoje.com.br

A corrida de rua deixou de ser apenas um esporte no Espírito Santo. Para milhares de capixabas, ela virou tratamento, refúgio emocional, reencontro com o próprio corpo, enfrentamento de diagnósticos difíceis e, em alguns casos, uma maneira literal de seguir vivendo.

Muito além dos relógios marcando pace, das medalhas penduradas no peito ou das disputas por performance, há um outro universo correndo silenciosamente pelas ruas do Estado: o das pessoas que começaram a treinar

porque precisavam sobreviver a uma dor — física ou emocional.

É esse lado pouco visível do esporte que o **ES Hoje** vai mostrar em **eshoje.com.br**, em uma série especial de reportagens sobre a corrida de rua e as histórias humanas que cruzam o asfalto capixaba.

Entre os personagens está um pai que transformou a maratona em militância pelos direitos do filho diagnosticado com epilepsia refratária. Há também mulheres que encontraram no esporte um caminho para enfrentar a depressão, o luto e os desafios da maternidade atípica. E ainda corredores que começaram buscando emagrecimento, mas descobriram que

perder peso seria apenas o menor dos resultados.

Aos 59 anos, o nutricionista e especialista em neurociências Gustavo Corrêa decidiu transformar os 42 quilômetros de uma maratona em um ato de resistência. Pai de João Paulo, diagnosticado com epilepsia de difícil controle, ele passou a correr carregando uma bandeira estampada com a frase “Epilepsia, Direitos Já”.

Mais do que concluir provas, Gustavo corre por visibilidade, acolhimento e dignidade para famílias que convivem diariamente com o medo de crises, hospitalizações e preconceitos. Para ele, a corrida ensinou disciplina justamente no período

em que a vida parecia emocionalmente desorganizada.

Outra história que integra a série é a da educadora física Marianne Pauletti, de 38 anos, que viu a vida mudar radicalmente após o diagnóstico de Parkinson. Professora da rede pública, precisou se aposentar por incapacidade permanente e também se despediu de um sonho: a maternidade.

Entre o impacto do diagnóstico, as limitações físicas e um quadro depressivo, surgiu um convite inesperado para participar de uma corrida de rua. O que parecia improvável acabou se tornando peça fundamental do tratamento. Hoje, Marianne define a corrida como um dos pilares de sua luta pela qualidade de vida.

## Vencendo os limites da dor e do peso

**HÁ TAMBÉM** histórias em que o ponto de partida foi a dor invisível. A gestora de marketing Luísa Moratori, por exemplo, chegou a ouvir que talvez nunca pudesse correr devido a uma lombalgia crônica severa. Anos depois, cruzaria linhas de chegada em provas longas e transformaria medalhas em símbolos de liberdade física.

Já o músico Sérgio Pavese, que enfrentou a obesidade desde a infância e chegou aos 142 quilos, encontrou no esporte um aliado decisivo após a cirurgia bariátrica. Hoje, com dezenas de quilos eliminados, usa cada treino como um reencontro com a própria autoestima e também como ferramenta contra a ansiedade.

A série ainda traz relatos de mulheres que encontraram nas pistas um espaço de reconstrução emocional.

A técnica em enfermagem Dairiane Loriato começou a correr após enfrentar depressão pós-parto e pensamentos suicidas. Entre perdas familiares e crises emocionais, a corrida se tornou uma espécie de terapia em movimento.

Já Alessandra, mãe atípica de uma criança com autismo severo, viu no esporte uma válvula de escape para o esgotamento físico e mental provocado pela rotina intensa de cuidados. Mais tarde, descobriu algo ainda maior: correr ao lado do filho transformaria não apenas sua saúde, mas também a autonomia da própria família.

As histórias são diferentes. Os diagnósticos também. Mas existe um ponto comum entre todos eles: ninguém começou correndo por medalhas.

Começaram porque precisavam de uma saída.

Acompanhe os detalhes de cada história e muitas outras inspirações numa série especial do portal eshoje.com.br mostrando como a corrida de rua se tornou, para muitos capixabas, um instrumento de cura, pertencimento e reconstrução — provando que, às vezes, a maior linha de chegada é simplesmente conseguir continuar.

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

Aplicado



ESHOJE TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

## Cybersecurity Holding Ltda.

CNPJ/MF nº 65.078.392/0001-57 – NIRE 32.203.768.422

### Instrumento Particular de 1ª Alteração do Contrato Social para Transformação do Tipo Jurídico

Pelo presente instrumento: **I. Allan Marcelo de Campos Costa**, portador da CI nº 4.597.936-9/SSP-PR, e do CPF nº 849.262.529-53 ("Allan"); **II. Armsthon Hamer dos Reis Zanelato**, RG nº 837.438/SSP-ES, CPF nº 002.931.257-40 ("Armsthon"); **III. João Paulo Barros da Silva Pinto**, RG nº 1.791.585/SSP-ES, CPF nº 052.324.527-03 ("João Paulo"); e **IV. Rodrigo Volk Etienne Dessaune**, RG nº 589.040/SSP-SP, CPF nº 873.660.457-72 ("Rodrigo"); únicos sócios da sociedade empresária limitada **Cybersecurity Holding Ltda.**, têm entre si justo e contratado o seguinte: **1.** Fica aprovada a transformação do tipo jurídico da sociedade de sociedade empresária limitada para sociedade por ações, mantendo-se inalterados os sócios, o patrimônio e o capital social, passando a operar sob a denominação social de **"Cybersecurity Holding S.A."** ("Companhia"), a qual será uma continuação da sociedade de responsabilidade limitada, sem interrupção de sua existência legal, sendo regida por seu Estatuto Social, pela Lei nº 6.404 de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), bem como pelas demais disposições legais aplicáveis às sociedades por ações. **1.1.** Como consequência da transformação, seu capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$1.000,00, dividido em 100.000 quotas, com valor nominal de R\$ 0,01 cada, passará a ser representado por 100.000 ações ordinárias, com direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal, as quais serão distribuídas na sua totalidade entre os atuais sócios, acima qualificados, de forma que passem a deter na Companhia a mesma participação percentual que atualmente possuem na sociedade limitada. **1.1.1.** Ficam extintos os cargos da administração tais como previstos no Contrato Social da sociedade, e determinado que a Companhia será administrada por uma Diretoria. **1.1.2.** Fica aprovada a não instalação do Conselho Fiscal para o presente exercício. **1.1.3.** A Companhia continuará a operar dentro do mesmo exercício social, atendidas as exigências fiscais e contábeis. **1.1.4.** Ficam autorizados os administradores da Companhia a procederem com todos os atos complementares à referida transformação. **1.1.5.** A remuneração anual e global da Diretoria será fixada em Assembleia Geral a ser especificamente convocada para esse fim. **1.1.6.** Fica declarada formalmente concretizada a transformação da sociedade em uma sociedade anônima, a qual, para todos os propósitos legais, será uma continuação da sociedade de responsabilidade limitada, sem a interrupção de sua existência legal. **1.2.** Ficam eleitos para a Diretoria da Companhia, para mandatos de 2 anos, permitida a reeleição, os Srs. **Armstrong Hamer Dos Reis Zanelato**, RG nº 837.438/SSP-ES, CPF nº 002.931.257-40, e **Rodrigo Volk Etienne Dessaune**, RG nº 589.040/SSP-SP, CPF nº 873.660.457-72, ambos designados para o cargo de Diretores sem designação específica. **1.2.1.** Pela assinatura dos termos de posse, os Diretores ora eleitos tomam posse e declaram, sob as penas da lei e para todos os fins de direito, que não estão impedidos por lei especial, condenados, ou sob efeitos de condenação, por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. 2. Os acionistas resolvem adotar o novo Estatuto Social da Companhia, que passa a reger todos os direitos e as obrigações dos acionistas e da Companhia perante terceiros. Vitória, 13/02/2026. **Allan Marcelo de Campos Costa; Armsthon Hamer dos Reis Zanelato; João Paulo Barros da Silva Pinto; Rodrigo Volk Etienne Dessaune.** Visto do Advogado: **Everson Teixeira Moreira OAB/ES nº 21.288.** Diretores eleitos: **Armsthon Hamer dos Reis Zanelato; Rodrigo Volk Etienne Dessaune.** Documento III – Estatuto Social. **Capítulo I – Da Organização, Duração e Sede. Artigo 1º.** A **Cybersecurity Holding S.A.** ("Companhia"), rege-se pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sede e foro na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, Sala 1712, Centro, CEP 29.010-250. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, abrir, transferir, e/ou encerrar filiais, agências, escritórios e representações, no Brasil ou no exterior. **Artigo 3º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II – Do Objeto Social. Artigo 4º.** A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, e a administração de bens próprios. **Capítulo III – Do Capital Social e Ações. Artigo 5º.** O capital social é de R\$ 1.000,00, dividido em 100.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **§ 1º.** Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 2º.** Os acionistas terão o direito de subscrição na emissão de novas ações pela Companhia na proporção de sua participação no capital social, de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo IV – Assembleia Geral. Artigo 6º.** A Assembleia Geral reunir-se-á na sede social (i) ordinariamente, dentro dos 4 primeiros meses seguintes ao encerramento do exercício social, para deliberar sobre as matérias constantes do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem. **§ 1º.** A Assembleia Geral terá seus trabalhos instalados e dirigidos por mesa composta por Presidente e Secretário, sendo o presidente eleito por acionistas titulares da maioria das ações presentes à assembleia. O Presidente escolherá qualquer dos presentes, inclusive advogados da Companhia, para secretariar a Assembleia Geral. A mesa será responsável por transcrever as discussões e deliberações em atas. **§ 2º.** Nas Assembleias Gerais, cada acionista votará de acordo com os termos estabelecidos neste Estatuto Social. **Artigo 7º.** A Assembleia Geral será instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando, no mínimo, a maioria do capital social com direito a voto da Companhia e, em segunda convocação, com qualquer número de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas em lei. **§ 1º.** Considerar-se-á dispensada a convocação de uma assembleia a que comparecer a totalidade dos acionistas da Companhia. **§ 2º.** Das Assembleias Gerais serão lavradas atas em livro próprio, as quais serão assinadas pelos acionistas presentes. **Artigo 8º.** Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador devidamente constituído, que seja acionista ou representante de acionista, ou administrador da Companhia ou advogado. **Artigo 9º.** Compete à Assembleia Geral deliberar sobre as matérias indicadas a seguir, além daquelas previstas na Lei das Sociedades por Ações, que serão aprovadas por acionistas representando a maioria do capital votante, ressalvadas as exceções previstas em lei: (a) alterações no Estatuto Social da Companhia; (b) alteração no capital social, incluindo aumento ou redução de capital; emissão de valores mobiliários conversíveis em ações; emissão de bônus de subscrição; aquisição ou resgate de ações pela própria Companhia; (c) eleição ou destituição, a qualquer tempo, dos Diretores; (d) tomada anual das contas dos administradores, e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (e) suspensão do exercício dos direitos dos acionistas; (f) deliberação sobre a avaliação de bens com que os acionistas concorrerem para a formação do capital social; (g) deliberação sobre a transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução ou liquidação da Companhia, e/ou operação de efeitos similares, e eleição e destituição de liquidantes e julgamento de suas contas; (h) deliberação sobre o pedido de falência ou recuperação judicial e extrajudicial, bem como declaração de autofalência ou qualquer outro procedimento semelhante; (i) instituição ou modificação da política de distribuição de dividendos da Companhia; (j) distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio, redução do dividendo mínimo obrigatório ou retenção de lucros; (k) aprovação das contas anuais e demais demonstrações financeiras da Companhia, assim como mudanças na política de contabilização; (l) aprovação da remuneração anual dos Diretores; (m) constituição, aquisição ou alienação de participação em outras sociedades; (n) aprovação de planos de oferta de ações (inclusive no âmbito de planos de remuneração de executivos), de opções de compra de ações, de bônus de subscrição, bem como de quaisquer ofertas públicas de valores mobiliários de emissão da Companhia; (o) aprovação de emissão de debêntures, bem como da realização e das condições de eventual oferta pública inicial pela Companhia; e (p) aprovação do resgate, recompra ou amortização de ações da Companhia, os termos e condições dessas operações, incluindo, sem limitação, os valores a serem pagos, observados os parâmetros definidos em lei. **Artigo 10º.** Será permitida a realização da Assembleia Geral de forma (i) presencial, quando os acionistas se reunirem presencialmente na sede da Companhia; (ii) semipresencial, quando os acionistas puderem participar e votar presencialmente, no local físico da realização da Assembleia Geral, e também a distância, mediante o envio de boletim de voto a distância e/ou mediante atuação remota, via sistema eletrônico, inclusive por telefone, videoconferência ou quaisquer outras formas de comunicação eletrônica; ou (iii) digital, quando os acionistas só puderem participar e votar a distância, mediante o envio de boletim de voto a distância e/ou mediante atuação remota, via sistema eletrônico, inclusive por telefone, videoconferência ou quaisquer outras formas de comunicação eletrônica, hipótese em que a Assembleia Geral não será realizada em nenhum local físico. **§ 1º.** Para todos os fins legais, as Assembleias Gerais digitais serão consideradas como realizadas na sede da Companhia. **§ 2º.** Os documentos e informações a serem disponibilizados previamente à realização da assembleia semipresencial ou digital devem ser disponibilizados por meio digital seguro. **§ 3º.** O instrumento de convocação deve informar, em destaque, que a assembleia será presencial, semipresencial ou digital, conforme o caso, detalhando como os acionistas podem participar e votar a distância. **§ 4º.** A Companhia deve adotar sistema e tecnologia acessíveis para que todos os acionistas participem e votem a distância na assembleia semipresencial ou digital, que deverá garantir: (i) a segurança, a confiabilidade e a transparência da assembleia; (ii) o registro de presença dos acionistas; (iii) a preservação do direito de participação a distância do acionista durante toda a assembleia; (iv) o exercício do direito de voto a distância por parte do acionista, bem como o seu respectivo registro; (v) a possibilidade de visualização de documentos apresentados durante a assembleia; (vi) a possibilidade de a mesa receber manifestações escritas dos acionistas presentes à assembleia; (vii) a gravação integral da assembleia, que ficará arquivada na sede da Companhia; e (viii) a participação de administradores, pessoas autorizadas a participar da assembleia e pessoas cuja participação seja obrigatória. **§ 5º.** A Companhia não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou de conexão à rede mundial de computadores dos acionistas, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle. **§ 6º.** A Companhia deverá manter arquivados todos os documentos relativos à assembleia semipresencial ou digital, bem como a gravação integral dela, pelo prazo aplicável à ação que vise a anulá-la. **§ 7º.** Para todos os efeitos legais, considera-se presente na Assembleia Geral semipresencial ou digital, conforme o caso, o acionista: (a) que a ela compareça ou que nela se faça representar fisicamente; (b) cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia; ou (c) que, por meio de representante, registre sua presença no sistema eletrônico de participação e voto a distância disponibilizado pela Companhia. **§ 8º.** O boletim de voto a distância deverá ser enviado aos acionistas na data da primeira convocação para a assembleia semipresencial ou digital e deve conter todas as matérias constantes da ordem do dia da assembleia semipresencial ou digital a que se refere, bem como orientações sobre o seu envio à Companhia, indicações dos documentos que devem acompanhá-lo para verificação da identidade do acionista ou de seu representante e orientações sobre as formalidades necessárias para que o voto seja considerado válido. O boletim de voto a distância deve ser devolvido à Companhia devidamente preenchido no mínimo 5 (dias) antes da data de realização da Assembleia Geral. **§ 9º.** Dos trabalhos e deliberações será lavrada ata no Livro de Atas de Assembleia Geral, devendo ser assinada pelos membros da Mesa e acionistas presentes, que será acompanhada da lista de presença, no caso da Assembleia realizada de forma presencial. **Capítulo V – Administração. Artigo 11.** A Companhia será administrada pela Diretoria, na forma da lei e deste Estatuto Social. **Artigo 12.** A Diretoria será composta por até 2 diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos unificados de 2 anos, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo Único.** Na hipótese de ocorrer renúncia, impedimento ou incapacidade permanente, ausência, falecimento ou qualquer outro evento que resulte na vacância permanente de qualquer dos cargos dos Diretores da Companhia, deverá ser convocada Assembleia Geral para indicação do substituto. **Artigo 13.** A Diretoria terá a função de conduzir os negócios da Companhia e implementar as decisões aprovadas pelos acionistas. **Artigo 14.** A Diretoria terá poderes de representação, administração e gestão dos negócios sociais, podendo, na forma prevista neste Estatuto Social, validamente obrigar a Companhia, praticando todos os atos e operações necessários à consecução dos objetivos sociais. **Artigo 15.** Observado o disposto neste Estatuto Social, a Companhia será representada e obrigada-se-á: (i) pela assinatura conjunta de 2 Diretores; (ii) pela assinatura de 1 Diretor em conjunto com 1 procurador devidamente constituído na forma prevista neste Estatuto Social; ou (iii) pela assinatura de 1 procurador, agindo isoladamente, desde que expressamente autorizado no respectivo instrumento de mandato. **Parágrafo Único.** As procurações outorgadas pela Companhia serão assinadas por 2 diretores em conjunto, e, com exceção daquelas outorgadas a advogados para representação em processos judiciais e/ou administrativos, terão prazo de validade determinado e vedarão o subestabelecimento. **Artigo 16.** São expressamente proibidos e serão nulos de pleno direito quaisquer atos praticados por Diretores, procuradores ou por empregados da Companhia que sejam estranhos ao objeto social e aos negócios da Companhia, tais como avais, fianças, endossos e outras garantias de favor, a menos que tais atos tenham sido previamente aprovados pela Assembleia Geral. **Capítulo VI – Conselho Fiscal. Artigo 17.** A Companhia terá um Conselho Fiscal que só funcionará nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de acionistas, na forma da lei. **Parágrafo Único.** As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos. **Artigo 18.** O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros, com igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que fixará a remuneração, obedecido o mínimo legal. **Artigo 19.** Os membros do Conselho Fiscal, residentes no País, que atendam aos requisitos previstos na lei, terão a competência nela disciplinada. **Capítulo VII – Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro. Artigo 20.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, podendo ser levantados balanços em qualquer ocasião, quando for de interesse dos acionistas ou quando exigido por este Estatuto Social. **Artigo 21.** Ao fim de cada exercício social, serão elaboradas as Demonstrações Financeiras previstas em lei, observadas as normas então vigentes. **Artigo 22.** A Assembleia Geral poderá declarar dividendos (i) intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço aprovado em Assembleia Geral, ou (ii) intercalares, com base em balanço anual, semestral, ou de periodicidade inferior ainda não aprovado em Assembleia Geral. **Artigo 23.** A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, poderá pagar juros sobre o capital próprio aos seus Acionistas, nos termos do artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249, de 26/12/1995, conforme alterada, e legislação pertinente, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório. **Capítulo VIII – Liquidação. Artigo 24.** A Companhia será dissolvida e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, sendo que a forma de liquidação, a nomeação do liquidante e a condução da Companhia durante o período de liquidação seguirão as normas legais em vigor. **Capítulo IX – Disposições Finais. Artigo 25.** As questões omissas neste Estatuto Social serão resolvidas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e demais leis em vigor. Os acionistas elegem o foro da comarca de Vitória, estado do Espírito Santo, para resolver quaisquer controvérsias relacionadas a este Estatuto Social que não sejam solucionadas de forma amigável pelos acionistas. Junta Comercial do Estado do Espírito Santo. Certifico o registro em 24/02/2026, 12:09 horas, sob nº 32300048196. Protocolo 260326704 de 23/02/2026. Paulo Cezar Juffo – Secretário-Geral.

## W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A.

CNPJ/ME nº 09.813.204/0001-16 - NIRE 32.300.033.512

### Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 12.05.2026

**Data, Hora e Local:** 12.05.2026, às 09 horas, por videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Marcelo Giovanetti D'Arienzo; Secretário: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho. **Deliberações Aprovadas:** 1 As contas da administração e as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.03.2026, disponibilizadas via correio eletrônico com apresentação em PowerPoint da KPMG e comentários. 2 Autorizar a diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas e aprovadas nesta reunião. **Encerramento:** Nada mais. Serra/ES, 12.05.2026. Conselheiros: Eduardo Sirotsky Melzer, Santuza Paolucci Nogueira Bicalho, Peterson Cantu, Gilberto Maktas Meiches, Paula Ferraz Vianna de Carvalho e Estanislau Mendes Lobatera Bassols. Alexandre Magno da C. O. Filho - Secretário. JUCEES nº 20260998192 em 14.05.2026, Protocolo: 260998192 de 14.05.2026. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

## W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A.

CNPJ/ME nº 09.813.204/0001-16 - NIRE: 32.300.033.512

### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

**Data, Hora, Local:** 30.04.2026, às 14h, realizada de forma exclusivamente digital. **Convocação:** Edital de Convocação publicado no Jornal A Tribuna, dias 31.03.2026, 01 e 02.04.2026. As demonstrações financeiras do exercício social em 31.12.2025 foram publicadas no website da Companhia ([www.w2w.com.br](http://www.w2w.com.br)) e no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) no dia 31.03.2026, bem como no jornal ES Hoje, na edição do dia 15.04.2026. **Presença:** 100% das ações ordinárias e 100% do capital social total votante. Presentes, também, representante dos Auditores Independentes, o Sr. Daniel Cordeiro, e o Sr. Danilo Zorzi, diretor financeiro. **Mesa:** Presidente: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho; e Secretária: Fernanda Pinheiro Medeiros de Castro. **Deliberações Aprovadas:** 1. As contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório da administração, do parecer dos Auditores Independentes e do parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31.12.2025. 2. O lucro líquido apurado no exercício social em 31.12.2025, no montante de R\$ 6.219.791,17, será destinado à absorção de prejuízos acumulados nos exercícios sociais anteriores, assim, não havendo resultado a distribuir, tudo conforme o artigo 189, § único, da Lei das S.A. 3. A proposta de remuneração global dos membros da administração para o exercício de 2026, no valor de até R\$ 8.971.953,61, ficando a cargo do Conselho de Administração a alocação do montante individual entre os administradores e, se for o caso, a concessão de verbas de representação e/ou benefícios de qualquer natureza, conforme o artigo 152 da Lei das S.A., respeitado o limite global da remuneração anual ora deliberado. 4. O Conselho de Administração para o mandato que se inicia será composto por 7 membros. 5. A eleição dos membros titulares do Conselho de Administração, para o cumprimento do mandato de 02 anos, até a AGO a ser realizada em 2028: **Presidente do Conselho de Administração:** Marcelo Giovanetti D'Arienzo, brasileiro, casado, empresário, CPF 227.962.378-18, RG 33250167x SSP/SP, residente em São Paulo/SP. **Vice-presidente do Conselho de Administração:** Eduardo Sirotsky Melzer, brasileiro, casado, administrador de empresas, CPF 643.090.450-49, RG 1025182393 SSP/SP, com endereço profissional em São Paulo-SP. **Membro do Conselho de Administração:** Gilberto Maktas Meiches, brasileiro, casado, economista, RG 6959702 SSP/SP, CPF 040.986.598-24, residente em São Paulo/SP. **Membro do Conselho de Administração:** Paula Ferraz Vianna de Carvalho, brasileira, casada, advogada, RG 643694997 SSP/SP, CPF 094.435.937-00, residente em São Paulo/SP. **Membro do Conselho de Administração:** Peterson Cantu, brasileiro, casado, empresário, RG 3.884.793-7 SSP/PR, CPF 524.867.969-91, residente em Pato Branco/PR. **Membro Independente do Conselho de Administração:** Santuza Paolucci Nogueira Bicalho, brasileira, casada, administradora de empresas, RG 5.586.293 SSP/MS, CPF 917.280.456-49, com endereço em São Paulo-SP. **Membro Independente do Conselho de Administração:** Estanislau Mendes Lobatera Bassols, brasileiro, divorciado, engenheiro, CPF 268.432.018-73, residente em São Paulo-SP. **Encerramento:** Nada mais. Serra-ES, 30.04.2026. Acionistas: Península Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (p. Samara Rossini Melos), Orbeat Som & Imagem Ltda. (p. Glauco da Rocha), Cantu Holding de Participações Ltda (p. Peterson Cantu), Carbyne 04 Holding S/A (p. Thompson Vieira Carneiro Alves), Marcelo Giovanetti D'Arienzo, Clayton Freire dos Santos, Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho, Fernando Opitz e Germán Garfinkel. JUCEES nº 20260963810 em 13/05/2026 e Protocolo: 260963810 de 09/05/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

# Publicação Legal

## Meio Impresso e digital

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial

Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

WDC COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ nº 08.1000130

Aplicada



ESHOJE TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

Companhia Siderúrgica do Espírito Santo S.A.		CNPJ/MF nº 29.617.631/0001-36					
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais)							
<b>Balço Patrimonial</b>		<b>Demonstrações do Fluxo de Caixa</b>					
<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2018</b>				
<b>Circulante</b>		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.114				
Caixa e equivalentes de caixa	3.462	Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas) geradas pelas atividades operacionais:					
Contas a receber de clientes	105.691	Depreciações e amortizações	6.094				
Estoques	246.075	Baixas de ativos imobilizados	104				
Impostos a recuperar	1.220	Impostos de renda diferido	3.391				
Adiantamentos	485	(Aumento) de contas a receber de clientes	(105.691)				
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>356.933</b>	(Aumento) de estoques	(98.288)				
<b>Não circulante</b>		(Aumento) de impostos a recuperar	(1.220)				
Imposto de renda diferido	763	(Aumento) adiantamento a fornecedor	(485)				
Imobilizado	172.406	<b>Total</b>	<b>(205.684)</b>				
Intangível	1.409	Aumento de fornecedores	81.058				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>174.578</b>	Aumento de obrigações tributárias	28.709				
<b>Total do Ativo</b>	<b>531.511</b>	(Redução) obrigações sociais e trabalhistas	(3.421)				
<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	Redução Aumento de adiantamentos de clientes	733				
<b>Circulante</b>		Aumento em contratos de arrendamento	733				
Fornecedores	81.058	Aumento outros passivos circulantes	775				
Obrigações tributárias	28.709	<b>Total</b>	<b>107.854</b>				
Obrigações sociais e trabalhistas	5.458	<b>(82.127)</b>					
Adiantamentos de clientes	733	<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>					
Outras contas a pagar	72	<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>116.030</b>	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(8.337)				
<b>Não circulante</b>		<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(8.337)</b>				
Partes relacionadas – Empréstimos e Financiamentos	89.553	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Impostos de renda e contribuição social – diferidos	4.154	Aumento de capital social em espécie – 31/01/2018	10				
Outros Passivos não circulantes	701	Aumento de capital social em espécie – 01/05/2018	4.363				
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>94.408</b>	Pagamentos de contratos de arrendamento	–				
<b>Patrimônio líquido</b>		Diminuição de empréstimos de partes relacionadas	89.553				
Capital social	314.959	<b>Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>93.926</b>				
Reserva de lucros	6.114	<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>321.073</b>	. No início do exercício	–				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>531.511</b>	. No final do exercício	3.462				
<b>Demonstração dos Resultados Abrangente</b>	<b>2018</b>	<b>3.462</b>	<b>3.462</b>				
Lucro líquido do exercício	6.114						
Outros resultados abrangentes	–						
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>6.114</b>						
<b>Demonstração dos Resultados</b>							
<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2018</b>				
Receita operacional líquida	470.501	Subvenção Governamental – Crédito Presumido de ICMS	2.322				
Custo dos produtos vendidos	(431.926)	<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>14.756</b>				
<b>Lucro bruto</b>	<b>38.575</b>	Receitas financeiras	105				
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		Despesas financeiras	(5.356)				
Despesas gerais e administrativas	(7.799)	<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>9.505</b>				
Despesas com pessoal e encargos sociais	(11.029)	Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(3.391)				
Despesas comerciais	(4.494)	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.114</b>				
Despesas tributárias	(498)	<b>Lucro líquido do exercício por mil ações R\$</b>	<b>0,02</b>				
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.321)						
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>							
	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reservas de Incentivos Fiscais</b>	<b>Retenção de Lucros</b>	<b>Total</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
Integração de Capital Social em espécie na data da formação da Companhia – 31 de Janeiro de 2018	10	–	–	–	–	–	10
Integração de Capital Social com conferência de bens em 01 de maio de 2018	310.586	–	–	–	–	–	310.586
Integração de Capital Social em espécie em 01 de maio de 2018	4.363	–	–	–	–	–	4.363
Lucro líquido do período	–	–	–	–	6.114	–	6.114
Reserva Legal	–	306	–	–	306	(306)	–
Reserva de Subvenção – Crédito Presumido de ICMS	–	–	2.322	–	2.322	(2.322)	–
Reserva para retenção de lucros	–	–	–	3.486	3.486	(3.486)	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>314.959</b>	<b>306</b>	<b>2.322</b>	<b>3.486</b>	<b>6.114</b>	<b>–</b>	<b>321.073</b>
Enrique Flores Gonzalez – Diretor – CPF 235.045.688-95				Jose Alexandre Monteiro – Contador CRC 229.597/O SP			
As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.							

**COMUNICADO**  
63.944.127 GALDINO PEREIRA SANTOS NETTO, torna público que requereu da SEMDEC/SUB-MA Cariacica/ES, através do Processo nº 21835/2026, a Licença Ambiental de Regularização (LAR), para a atividade de recuperação de sucatas de alumínio, localizada na Rua Torquato Dias, nº 02, Maracanã, Cariacica/ES.

**COMUNICADO**  
TECIDOS GLÓRIA LTDA, CNPJ nº 62.501.981/0001-08, torna público que está requerendo à PMVV/SEMMA, LMAR para desenvolvimento da atividade de comércio atacadista e varejista de tecidos (cód. 22.09) - Classe S, na Rua Dom Pedro II, 134, Glória, Vila Velha/ES.

[www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)

**COMUNICADO**  
QUIMES COM. IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS ESP. SANTO LTDA, CNPJ nº 36.354.389/0001-10, torna público que está requerendo à PMVV/SEMMA, renovação da LMAR para desenvolvimento da atividade de fabricação de sabões, detergentes e seus subprodutos e derivados (cód. 11.06) - Classe I, na Av. Francisco Assumpção de Carvalho, 250, Santa Inês, Vila Velha/ES.

Publicação Legal

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Meio Impresso e digital

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial  
**Bianca Coutinho**  
bianca@eshoje.com.br  
27 2180-0678



Somos diário.  
Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

